

## **17 - AVALIAÇÃO DE UM PROGRAMA MULTIDISCIPLINAR NA MELHORIA DOS CONHECIMENTOS E CRENÇAS DOS ALUNOS EM RELAÇÃO AO TABAGISMO**

**Maria Isabel Sousa**

University of Minho, Portugal, [ismariaisabelsousa@gmail.com](mailto:ismariaisabelsousa@gmail.com)

**Catarina Samorinha**

University of Porto, Portugal, [catarina.samorinha@ispup.up.pt](mailto:catarina.samorinha@ispup.up.pt)

**José Cunha Machado**

University of Minho, Portugal, [jcmachado@ics.uminho.pt](mailto:jcmachado@ics.uminho.pt)

**José Alberto Precioso**

University of Minho, Portugal, [precioso@ie.uminho.pt](mailto:precioso@ie.uminho.pt)

*Introdução:* A prevenção do tabagismo em adolescentes é promissora se alicerçada em intervenções escolares multicomponentes. O programa “SmokeOut-I” visa melhorar os conhecimentos sobre tabagismo em adolescentes, considerando que estes influenciam atitudes e comportamentos.

*Objetivos:* Avaliar a eficácia do programa “SmokeOut-I” na melhoria dos conhecimentos e crenças sobre tabagismo, em alunos do 6º ano, por sexo.

*Método:* Realizou-se um estudo quasi-experimental, tipo pré/pós-teste, com um grupo experimental (n=163), a quem foi aplicado o programa, e um grupo de controlo (n=148), em 2014/2015. Ambos os grupos preencheram o mesmo questionário, no pré e no pós-teste. Os resultados inter e intragrupos foram comparados usando estatística inferencial.

*Resultados:* Verificou-se melhoria dos conhecimentos, entre o pré e o pós-teste, no grupo experimental, sobre os efeitos do tabagismo na sexualidade, tanto nos rapazes (de 50,0% para 91,6%;p<0,001) como nas raparigas (de 55,2% para 93,6%;p<0,001), e na pele, em rapazes (de 65,8% para 97,6%;p<0,001) e raparigas (de 68,8% para 93,6%;p<0,001). Nas crenças, destacou-se a maior discordância da crença “Fumar é bom para emagrecer” tanto nos rapazes (de 61,9% para 88,1%;p<0,001) como nas raparigas (de 61,5% para 91,0%;p<0,001). Analisando por sexo, verificou-se que no grupo experimental, do pré para o pós-teste, as raparigas discordaram significativamente da crença “Fumar torna as pessoas mais bonitas” (de 89,6% para 98,7%;p=0,018), enquanto os rapazes discordaram da crença “Os fumadores têm mais amigos” (de 34,5% para 67,5%;p<0,001). Destacou-se a elevada concordância com a crença “Quem fuma tem uma pele envelhecida”, tanto em rapazes (de 55,4% para 90,5%;p<0,001) como em raparigas (de 55,1% para 88,5%;p<0,001). Verificou-se nas raparigas uma maior concordância com as crenças “Fumar é caro e prejudica a economia familiar” (de 57,1% para 93,5%;p<0,001) e “Fumar aumenta a probabilidade de ter cancro” (de 76,9% para 97,4%).

*Conclusões:* O programa foi eficaz na melhoria dos conhecimentos e algumas crenças sobre consequências do tabagismo. Estudos longitudinais permitirão compreender a sua eficácia ao longo do tempo.

**Keywords:** Tabagismo; Programa de intervenção; Saúde infantil; Prevenção tabágica.